

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Crítica de Roraima Class.: 1809

Data: 28.08.90 Pg.: \_\_\_\_\_

### DESOCUPAÇÃO DO GARIMPO

# 300 garimpeiros já deixaram área indígena

Quinze agentes da Polícia Federal estão notificando os garimpeiros que se encontram dentro de áreas indígenas, e estabelecendo um prazo para todos se retirarem do local. As medidas estão sendo tomadas para cumprir a liminar da 7ª Vara Federal, que determina a retirada dos garimpeiros de toda a área Yanomami, reservas garimpeiras Floresta Nacional.

As notificações estão sendo feitas inicialmente nas áreas de Mucajá, Surucucú, Wáikas e Augris. A preten-

são é estender esta operação a todos os locais onde a garimpagem é proibida, aquela que está dentro de reservas. Com o início da retirada, já abandonaram as áreas cerca de 300 garimpeiros. As informações são do administrador da Funai, João CFariol Nicolau, a tarde de ontem.

Com as ações, a Funai espera desocupar uma área de 9.400 hectares que atualmente estão habitadas por garimpeiros. Os agentes federais estão apenas notificando e estabelecen-

do um prazo para que os mineradores abandonem a área e se persistirem em continuar garimpando, todos serão presos e indiciados judicialmente. Os equipamentos também serão presos e transportados para Boa Vista, onde serão usados como provas contra os invasores. Essas medidas estão sendo tomadas enquanto não chegam definições de quando a segunda fase da Operação Yanomami será posta em prática. Com as áreas já desocupadas, a segunda fase será apenas para a destruição da pista.

### PDS deseja compor com Ottomar Pinto

Na movimentação das pedras do jogo político roraimense, tem-se a impressão de que a jogada principal está nas mãos do candidato governamental do PTB, Ottomar Pinto. Isso é o que se depreende dos contatos que se mantém com os integrantes do partido número um a lhe fazer oposição, o PDS, patreão da candidatura de Romero Jucá. A cada dia, fica mais clara e evidente a torcida pedessista para que o TSE indefira o recurso interposto por Jucá, no sentido de anular a impugnação que lhe foi imposta pelo TRE do Amazonas.

Romero Jucá se encontra em uma posição incômoda de uma definida ambigüidade: ele tem um certo e localizado apoio eleitoral, que poderá se traduzir em votos, mas não dispõe do suporte político indispensável dentro de sua própria legenda. Um credenciado portavoza de uma corrente majoritária dentro do partido, resumiu em poucas palavras o sentimento reinante: "Jucá não nos é confiável". Partindo-se de tal constatação, chega-se à conclusão de que o PDS já não acredita mais nas propostas do seu cabeça de chapa, fragmentando-se em grupos que remam contra a maré eleitoral. E dentro desse vácuo, vai depender da habilidade de Ottomar Pinto costurar um acordo que lhe assegure ampla maioria em bases políticas.

"Inocente inútil" — Com a precipitação e o estabelecimento de uma política (PDS), em Roraima, os acontecimentos desde que se iniciaram os trabalhos de campanha para a eleição estadual, foram na verdade o final de uma tempestade. O senador alagoano, vem sendo classificado como "inocente inútil". Ele desconhece a história, as raízes e o sentido da luta dos que vivem em Roraima e, ainda por cima, atrapalha os acordos, embaralha os fatos e desmonta os arranjos. Quem tem um João Lyra como aliado, garante um influente assessor, "não precisa mais de nenhum adversário". O "inocente inútil" já se expõe como alvo de chacotas até mesmo entre aqueles que formam o seu séquito.

As resistências e restrições a Ottomar, começaram a se diluir a partir do instante em que ficou patente a pobreza intelectual dos seus adversários. Apesar do "caráter centralizador" que norteia as atitudes do deputado, segundo aliados e oponentes, todos concordam com a sua capacidade de trabalho, fundamentada "em um indiscutível conhecimento dos problemas da região". A favor de Ottomar, contam ainda alguns dados no caminho de sua "absolvição". Os que o conhecem, admitem ter ocorrido "agradável mudança em sua personalidade, favorecida pelo diálogo aberto e democrático que o Congresso Nacional ofereceu".

Os aliados e militantes do PDS, aguardavam apenas a chegada de Ottomar, ontem à noite, para iniciarem "trabalhos produtivos que resultem em uma ansiosa composição estadual". O período de "vacância" que se iniciou na "mão" de Ottomar, não é o suficiente para que se fale, talvez a melhor hora seja aquela em que a utilização por Tancredo Neves para o trabalho nos acordos e negociações, resolve a maioria das questões que se apresentam.